

# H. KLOSÉ

**METODO COMPLETO**

**PARA TODOS OS    PARA TODOS LOS  
SAXOFONES**



**RICORDI®**



# H. KLOSÉ

## METODO COMPLETO

PARA TODOS OS

### SAXOFONES

**RICORDI BRASILEIRA S/A.**

Rua Conselheiro Nébias, 108  
C.P. 8121 - Fone: 266-8768 (Boquerchia)  
CIP 04200 - São Paulo  
Estação Telefônica "RICORDI BRASILEIRA"



## DESCRIÇÃO SOBRE O SAXOFONE

*O saxofone foi inventado em 1840 pelo célebre fabricante de instrumentos Adolphe Sax, de quem tomou o nome.*

*Dizem que Sax pretendia construir um instrumento que oitavasse como a flauta e o Oboe, com o propósito de substituir a dificuldade que possuía o clarinete construído com a 12ª, tendo em troca um novo instrumento de formosas sonoridades que viria enriquecer as orquestras e as bandas.*

*Hector Berlioz, ao referir-se à sonoridade do saxofone disse: "Estas novas vozes dadas a orquestra possuem qualidades raras e preciosas. Doces e penetrantes nos agudos, plenas e escorregadias nos graves, e seu registro médio é profundamente expressivo"... e logo: "Em resumo é um timbre "sui generis" que tem alguma analogia com os sons do Violoncelo, do Clarinete, do Corno Inglês e algo de metálico que lhe confere um acento particular.*

*"O timbre das notas agudas dos saxofones graves, dá a sensação de pena e dor, enquanto que o das notas baixas nos transporta a uma calma grandiosa. Todos —pero especialmente o Barítono e o Baixo, tem a faculdade de aumentar e diminuir o som; o que produz, nas extremidades inferiores da escala, efeitos característicos que se assemelham aos do Armonio. O timbre do saxofone agudo é muito mais penetrante que o dos clarinetes em Si $\flat$  e Do sem ter a claridade pungente e talvez a aspereza do pequeno clarinete em Mi $\flat$ . O mesmo pode se afirmar do saxofone soprano".*

## FAMÍLIA DOS SAXOFONES

*A família dos saxofones é extensa, porém frequentemente é formada de seis instrumentos, que se denominam:*

- 1º) Saxofone agudo em Mi $\flat$ , afinado uma 3ª menor acima que o Soprano em Do;
- 2º) Saxofone soprano em Si $\flat$ , afinado uma 2ª maior abaixo que o Soprano em Do;
- 3º) Saxofone contralto em Mi $\flat$ , afinado uma 6ª maior abaixo que o Soprano em Do;
- 4º) Saxofone tenor em Si $\flat$ , afinado uma 9ª maior abaixo que o Soprano em Do;
- 5º) Saxofone barítono em Mi $\flat$ , afinado uma 13ª maior abaixo que o Soprano em Do;
- 6º) Saxofone baixo em Si $\flat$ , afinado uma 16ª maior abaixo que o Soprano em Do.

*Os Saxofones, no sistema cromático, possuem aproximadamente, duas oitavas e meia de extensão.*

## RESEÑA SOBRE EL SAXOFON

El Saxofón fué inventado el año 1840 por el célebre fabricante de instrumentos Don Adolfo Sax, de quien tomó su nombre.

Se dice, que Sax pretendia construir un instrumento que octavizara como la Flauta y el Oboe, con el propósito de sustituir la dificultad que encierra el Clarinete construído a la 12ª, logrando, en cambio, un nuevo instrumento de hermosas sonoridades, con las que vino a enriquecer la orquesta y la banda.

HECTOR BERLIOZ, al referirse a la sonoridad del Saxofón dijo: "Estas nuevas voces dadas a la orquesta poseen cualidades raras y preciosas. Dulces y penetrantes en los agudos, plenas, untuosas en los graves, y su registro medio es profundamente expresivo"... y luego: "En resumen: es un timbre "sui generis" que tiene alguna analogía con los sonidos del Violoncelo, del Clarinete, del Corno Inglés, y algo de metálico que le confiere un acento particular".

"El timbre de las notas agudas de los Saxofones graves, da la sensación de pena y dolor, mientras que el de las notas bajas nos transporta a una calma grandiosa. Todos —pero especialmente el Barítono y el Bajo—, tienen la facultad de aumentar y disminuir el sonido; lo que produce, en las extremidades inferiores de la escala, efectos característicos que se asemejan a los del armonio. El timbre del Saxofón agudo, es mucho más penetrante que el de los clarinetes en Si $\flat$  y Do, sin tener la claridad punzante y tal vez la aspereza del pequeño Clarinete en Mi $\flat$ . Lo mismo puede afirmarse del Saxofón soprano"

## FAMILIA DE LOS SAXOFONES

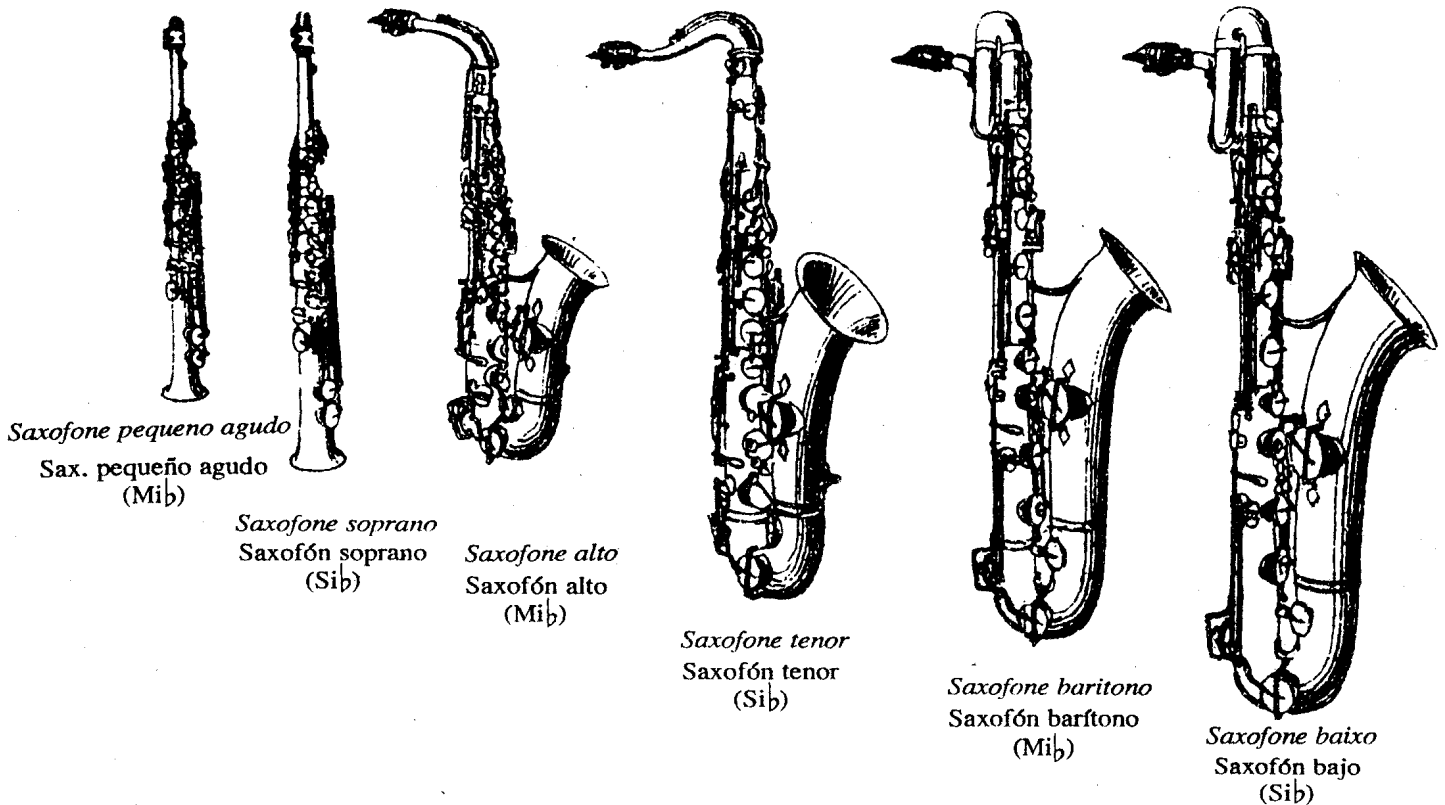
La familia de los Saxofones es extensa, pero corrientemente la forman seis instrumentos, los que se denominan así:

- 1º) Saxofón agudo en Mi $\flat$ , afinado una 3ª menor más alta que el Soprano en Do;
- 2º) Saxofón soprano en Si $\flat$ , afinado una 2ª mayor más baja que el Soprano en Do;
- 3º) Saxofón contralto en Mi $\flat$ , afinado una 6ª mayor más baja que el Soprano en Do;
- 4º) Saxofón tenor en Si $\flat$ , afinado una 9ª mayor más baja que el Soprano en Do;
- 5º) Saxofón barítono en Mi $\flat$ , afinado una 13ª mayor más baja que el Soprano en Do;
- 6º) Saxofón bajo en Si $\flat$ , afinado una 16ª mayor más baja que el Soprano en Do.

Los Saxofones, en orden cromático, poseen aproximadamente, dos octavas y media de extensión.

Os Saxofones, em ordem cromática, possuem aproximadamente, duas oitavas e meia de extensão.

Los Saxofones, en orden cromático, poseen aproximadamente, dos octavas y media de extensión.



### A BOQUILHA E A PALHETA

A Boquilha é a parte do Saxofone que se coloca dentro da boca.

A Palheta é uma peça feita de bambu que colocada sobre a boquilha a faz vibrar através da língua e produz o som.

A parte da boquilha sobre a qual se coloca a palheta, se chama base, e está formada por uma superfície plana que a pouca distância da braçadeira deve ir em declive em direção a ponta, de maneira que ao ser colocada a palheta deixe uma abertura de um milímetro, no mínimo, podendo variar — assim como também a afinação da palheta — de acordo com a força dos lábios do executante.

É absolutamente necessário procurar-se uma boa boquilha e sobretudo, adquirir boas palhetas. Somente com uma boa palheta e a perfeita colocação desta sobre a boquilha, se obtém um bom som, que todo artista que deseja agradar o seu público, deve obter. Sem o bom som, o bom gosto não se percebe, e o maior talento só consegue um interesse mediano.

### A POSIÇÃO DA PALHETA

A posição da palheta pode ser tanto virada para cima quanto para baixo, conforme o costume do executante, — naturalmente, o lábio superior é mais sensível, porém, de acordo com o autor deste método, com a palheta virada para baixo, resultam as seguintes vantagens:

- 1º) Obtem-se um som muito mais doce e agradável;
- 2º) Encontrando-se a língua naturalmente colocada sobre a palheta, há maior facilidade para a execução;
- 3º) Esta maneira de tocar é mais elegante, oferece mais vantagens para a execução e cansa muito menos.

### DE LA BOQUILLA Y LA LENGÜETA (CAÑA)

La boquilla es la parte del Saxofón que se coloca dentro de la boca.

La lengüeta es na caña que aplicada sobre la boquilla se hace vibrar por medio de la lengua y produce el sonido.

La parte de la boquilla sobre la que se coloca la caña, se llama asiento, y está formada por una superficie plana que a poca distancia de la ligadura debe ir en declive hacia la punta, de manera que al ser colocada la caña deje una abertura de un milímetro, como mínimo, pudiendo variar — así como también el temple de la caña—, según la fuerza de los labios del ejecutante.

Es de absoluta necesidad procurarse una buena boquilla y sobre todo, adquirir buenas cañas. Solamente con una buena caña y la perfecta colocación de ésta sobre la boquilla, se obtiene un buen sonido, que todo artista que desee agradar a su auditorio, debe tratar de adquirir. Sin el buen sonido, el buen gusto no se percibe y el talento más grande sólo alcanza a interesar medianamente.

### DE LA POSICION DE LA CAÑA

La posición de la caña puede ser lo mismo hacia arriba que hacia abajo, según sea la costumbre del ejecutante — desde luego, el labio superior es más sensible, pero a criterio del autor de este método, con la posición de la caña hacia abajo resultan las tres ventajas siguientes:

- 1º) Se obtiene un sonido mucho más dulce y agradable.
- 2º) Encontrándose la lengua naturalmente colocada sobre la caña, tiene mayor facilidad para la ejecución.
- 3º) Esta manera de tocar es más elegante ofrece más ventajas para la ejecución y fatiga mucho menos.

## POSIÇÃO DA BOQUILHA NA BOCA (EMBOCADURA)

*A boquilha se coloca dentro da boca cobrindo cerca da metade da palheta. Os lábios voltados para dentro devem cobrir os dentes, com o objetivo de evitar morder a boquilha, que deve ficar segura por uma ligeira pressão dos lábios para obter um som de boa qualidade.*

### EMISSÃO DO SOM

*Colocada a boquilha na boca, entreabrindo os lábios, se aspira o ar suficiente para encher os pulmões e por meio de um golpe seco da língua se assopra o instrumento.*

*Uma vez produzido o som o mesmo deve ser sustentado, mantendo a coluna de ar, tomando-se cuidado para que não fique na boca ou saia pelos cantos da mesma. Desta forma, a palheta trabalha livremente obtendo suas vibrações com toda facilidade. Em caso contrário, a boquilha ficará fortemente comprimida dentro da boca; a palheta não terá jogo, os lábios se cansarão e se obterá somente um som fraco e desagradável.*

*O mais belo timbre é o que une a doçura ao brilhantismo; por ele temos que procurar, desde o princípio, obter sons cheios e suaves, dando-lhes ao mesmo tempo força e redondeza.*

*Chegar a possuir uma qualidade de som muito igual em toda a extensão do instrumento, modificá-lo de acordo com a exigência da peça ou a gosto do executante, conduzi-lo do suave ao forte ou vice-versa, conservando-o sempre puro e sonoro, este é o objetivo que se deve procurar. O estudo de escalas ligadas e frases longas conduz a estes resultados.*

## POSIÇÃO DO CORPO, DAS MÃOS E DOS DEDOS

*Para tocar o saxofone é essencial colocar-se em posição cômoda e folgada. A cabeça e o corpo devem permanecer retos e aprumados, descansando sobre o lado direito. A perna esquerda um pouco para adiante. O peito, bem erguido, para facilitar o jogo dos pulmões e produzir sons robustos e bem sustentados. Os braços devem cair naturalmente.*

*As mãos devem segurar o saxofone sem contração nem rigidez. Os dedos, um pouco curvos, devem cair com desembaraço e sem golpear sobre as chaves que servem para cobrir os furos.*

*Os saxofones, agudo e soprano, se posicionam em forma oblíqua como o clarinete, e seu peso recai em sua maior parte sobre o polegar da mão direita que é colocado debaixo de um pivô que se encontra na parte inferior do instrumento para impedir o movimento do mesmo.*

*Os demais saxofones se colocam inclinados para a direita, deixando a parte baixa para trás e para sustentá-lo se usa uma correia ou um cordão que uma vez colocado no pescoço se engancha no aro que se encontra acima do pivô, e serve para manter o equilíbrio do instrumento.*

*A mão esquerda ocupa a parte superior do instrumento. O indicador, o médio e o anular se colocam sobre as chaves A, A bis, B e C; enquanto o polegar se coloca no círculo que se encontra na parte de baixo e se emprega para abrir a chave colocada ali. O mínimo deve estender-se de maneira que possa mover facilmente as chaves 1, 2, 4, e 7.*

*A mão direita ocupa a parte inferior do instrumento. O indicador, o médio e o anular sobre as chaves D, E e F. O mínimo colocado para mover as chaves 3 e 5.*

### DA DIGITAÇÃO EM GERAL

*O aperfeiçoamento na execução depende em grande parte do dedilhado e para adquirir um dedilhado rico e correto é indispensável estudar diariamente todas as escalas e arpejos.*

## POSICION DE LA BOQUILLA EN LA BOCA (EMBOCADURA)

La boquilla se coloca dentro de la boca cubriendo la caña hasta cerca de la mitad. Los labios vueltos hacia adentro deben cubrir los dientes, con el objeto de evitar morder la boquilla, la que debe quedar sujeta por una ligera presión de los labios para lograr un sonido de buena calidad.

### EMISION DEL SONIDO

Colocada la boquilla en la boca, entreabrindo los labios, se aspira el aire suficiente para llenar los pulmones y por medio de un golpe de lengua seco, se arroja al instrumento.

Una vez producido el sonido se le debe sostener, manteniendo la columna de aire, cuidando que no se localice en la boca y que no se desperdicie por los costados. En esta forma, la caña trabaja libremente, operando sus vibraciones con toda facilidad. En caso contrario, la boquilla queda fuertemente comprimida dentro de la boca; la caña no tiene juego, los labios se fatigan y no se obtiene más que un sonido raquítico y desagradable.

El más bello timbre es el que une la dulzura a la brillantez; por ello hay que procurar, desde el principio, obtener sonidos llenos y melifluos, dándoles al mismo tiempo fuerza y redondez.

Llegar a poseer una calidad de sonido muy igual en toda la extensión del instrumento, modificarlo según la exigencia de la pieza, o el capricho del ejecutante, conducirlo del piano al fuerte o viceversa, conservándolo siempre puro y sonoro, tal es el fin que debe procurarse. El estudio de escalas ligadas y cantos largos, conduce a estos resultados.

## POSICION DEL CUERPO, DE LAS MANOS Y DE LOS DEDOS

Para tocar el Saxofón es esencial colocarse en posición cómoda y holgada. La cabeza y el cuerpo deben permanecer derechos y a plomo, descansando sobre el lado derecho. La pierna izquierda un poco hacia adelante. El pecho, bien erguido, para facilitar el juego de los pulmones y producir sonidos robustos y bien sostenidos. Los brazos deben caer naturalmente.

Las manos deben tomar el Saxofón sin contracción ni rigidez. Los dedos, un poco curvos, deben caer con prontitud y sin golpear sobre los platillos que sirven para cubrir los agujeros.

Los Saxofones, agudo y soprano, se colocan en forma oblicua como el Clarinete, y su peso recae en su mayor parte sobre el pulgar de la mano derecha, el que se coloca debajo de un pivote que se halla en la parte inferior del instrumento, para impedir el movimiento del mismo.

Los demás Saxofones, se colocan inclinados a la derecha, echando la parte baja hacia atrás, y para su sostén se usa una correa o cordón que una vez colocado sobre el cuello se engancha en el aro que se halla encima del pivote y sirve para mantener el equilibrio del instrumento.

La mano izquierda ocupa la parte superior del instrumento. El índice, el medio y el anular se colocan sobre los platillos A, A bis, B, y C; mientras que el pulgar se coloca en el redondel que se halla en la parte de abajo y se emplea para abrir, la ó las llaves puestas allí. El meñique debe extenderse de manera que pueda mover fácilmente las llaves 1, 2, 4 y 7.

La mano derecha ocupa la parte inferior del instrumento. El índice, el medio y el anular sobre los platillos D, E, y F. El meñique colocado para mover las llaves 3 y 5.

### DE LA DIGITACION EN GENERAL

El perfeccionamiento en la ejecución depende en gran parte del dedeo, y para adquirir un dedeo rico y correcto es indispensable estudiar diariamente todas las escalas y arpegios.

## DOS TEMPOS FORTES

Para conseguir com facilidade o ritmo de um trecho musical, é preciso que o tempo fique definido desde o princípio. Quando se marcam bem os tempos fortes, o ouvido fica satisfeito e se continua com maior facilidade o resto do trecho musical.

Quando um compasso de quatro tempos se compõe de duas mínimas, os tempos fortes são o primeiro e o terceiro. Quando se compõe de quatro semínimas, de oito colcheias ou dezesseis semi-colcheias, é preciso marcar a primeira nota de cada tempo. Esta acentuação é rigorosa nas passagens brilhantes ou de detalhes e nos acompanhamentos em arpejos.

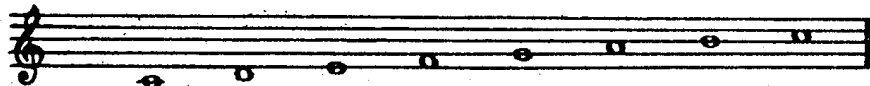
Comumente os tempos fortes se marcam com um pequeno sinal que se chama acento e que se coloca sobre a primeira nota de cada tempo.

### DA NOTAÇÃO DA MÚSICA PARA SAXOFONE

A música para saxofone é escrita em clave de Sol, porém os sons correspondem a diferentes tonalidades conforme a construção do instrumento. A escala em Dó maior do saxofone em Si $\flat$ , corresponde a escala em Si $\flat$  maior do piano e a escala em Dó do saxofone em Mi $\flat$ , corresponde a escala em Mi $\flat$  do piano.

Ex.:

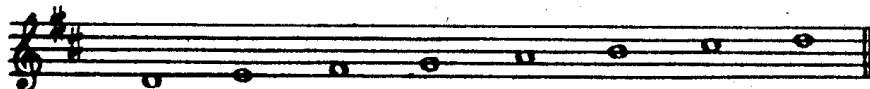
PIANO, escala em Dó maior corresponde do



SAXOFONE CONTRALTO em Mi $\flat$  a escala em Lá Maior e do



SAXOFONE TENOR em Si $\flat$  a escala em Ré Maior.



### PRIMEIROS SONS QUE DEVEM SER ESTUDADOS

Os primeiros estudos do aluno devem ser dirigidos à emissão de sons firmes. É preciso atacar a nota por um golpe de língua seco, como querendo pronunciar a sílaba TU e sustentar constantemente o som com todo seu vigor sem ondulações, até terminar sua duração. Isto evitará o sacudimento dos sons e fazer ouvir a sucessão quando tiver várias reunidas debaixo de um mesma ligadura. O som jamais deve interromper-se; deve conservar-se sempre com a mesma intensidade e a mesma força, qualquer que sejam os intervalos existentes entre as notas.

## DE LOS TIEMPOS FUERTES

Para lograr con facilidad el ritmo de un trozo musical preciso que el tiempo quede resuelto desde el principio. Cuando se marcan bien los tiempos fuertes, el oído queda satisfecho y se continúa con mayor facilidad el resto del musical.

Cuando un compás de cuatro tiempos se compone de blancas, los tiempos fuertes son el 1º y el 3º. Cuando se compone de cuatro negras, de ocho corcheas, o dieciséis microrcheas, es preciso marcar la primera nota de cada tiempo. Esta acentuación es de rigor en los pasajes brillantes y en los acompañamientos en arpeggios.

Ordinariamente los tiempos fuertes se marcan con un pequeño regulador que se llama acento y que se coloca sobre la primera nota de cada tiempo.

### DE LA NOTACION DE LA MUSICA PARA SAXOFÓN

La música para Saxofón se escribe en clave de Sol y los sonidos corresponden a diferentes tonalidades según la construcción del instrumento. La escala en Do Mayor para Saxofón en Si $\flat$ , corresponde a la escala en Si $\flat$  Mayor para Piano y la escala en Do del Saxofón en Mi $\flat$ , corresponde a la escala en Mi $\flat$  del Piano.

Ej.

PIANO. Escala en Do Mayor corresponde del

SAXOFÓN CONTRALTO en Mi $\flat$  a la escala en Lá Mayor y del

SAXOFÓN TENOR en Si $\flat$  a la escala en Re Mayor.

### PRIMEIROS SONIDOS QUE DEBEN ESTUDIARSE

Los primeros trabajos del estudiante deben ser dirigidos a la emisión de sonidos firmes. Es preciso atacar la nota por un golpe de lengua seco, como queriendo pronunciar la sílaba TU y sostener constantemente el sonido en todo su vigor sin ondulaciones, hasta terminar su duración. Se evitará el sacudimiento de los sonidos y hacer oír la sucesión cuando varias reunidas bajo una misma ligadura. El sonido jamás debe interrumpirse; debe conservarse siempre la misma intensidad y la misma fuerza, cualesquiera que sean los intervalos que existan entre las notas.



Os exercícos que seguem, devem ser repetidos tantas vezes, quanto for necessário, até conseguir a emissão dos sons, com a maior clareza e o menor esforço.

Los ejercicios que siguen, deben repetirse tantas veces, como sea necesario, hasta lograr la emisión de los sonidos, con la mayor claridad y el menor esfuerzo.

Atacar a nota com um golpe, de língua seco, pronunciando a sílaba TU.

Atacar la nota con un golpe de lengua seco, pronunciando la sílaba Tu.

Ex.: Mão esquerda Orifício B (dedo médio) A indica quando se deve respirar.

Mano izquierda. La indica cuando se debe respirar. Platillo B (Dedo Medio).

1

2

3

As letras indicam os orifícios que devem ser usados, os números as chaves.

Las letras indican los platillos que deben usarse, los números las llaves.

O sinal indica: ● furo fechado, e o sinal indica: ○ furo aberto.

El signo ● indica: agujero cerrado, y el signo ○ indica: agujero abierto.

Mão esquerda Orifícios

Mano izquierda. Platillos

4

Mão direita Orifícios

Mano derecha. Platillos.

5

chave 10 (dedo pulgar) 10

Llave 10 (Dedo pulgar) 10

Exercise 6 consists of three staves of music. The top staff is in treble clef with a key signature of one flat and a common time signature. It features a sequence of notes with slurs and fingerings (10, 11). Below the first two staves are diagrams showing fingerings for notes A, B, and C on the first and second fingers of the right hand, and D on the thumb of the left hand. The diagrams are labeled with '10' and '11'.

**SONS LIGADOS**

Conduzir bem o som da 1ª nota para à 2ª, como se fosse uma nota só.

**SONIDOS LIGADOS**

Conducir bien el sonido de la 1ª nota a la 2ª, como si se hiciera una sola nota.

Exercise 7 consists of seven staves of music. The first staff is in treble clef and begins with the word 'TU' under a slur. The subsequent staves are in bass clef. The music features various note values and slurs, illustrating the concept of 'sons ligados' (ligated sounds).

**SEGUNDAS**

**INTERVALOS**

Exercise 8 consists of a single staff of music in treble clef. It features a sequence of notes with slurs, illustrating the concept of 'segundas' (seconds) and 'intervalos' (intervals).

This page of musical notation contains ten staves of music. The notation includes treble clefs, notes, rests, and slurs. Several chord diagrams are provided, labeled as follows:

- Chave 9**: Located on the second staff, showing a barre on the 9th fret with three circles above the staff.
- Llave 9**: Located on the second staff, showing a barre on the 9th fret with three circles below the staff.
- Chave 12**: Located on the fifth staff, showing a barre on the 12th fret with three circles above the staff.
- Llave 12**: Located on the fifth staff, showing a barre on the 12th fret with three circles below the staff.
- Chave 2**: Located on the tenth staff, showing a barre on the 2nd fret with two circles above the staff.
- Llave 2**: Located on the tenth staff, showing a barre on the 2nd fret with two circles below the staff.

The music consists of various melodic lines, some with long slurs, and some with repeated rhythmic patterns. The page concludes with a handwritten signature in the bottom right corner.

TERCEIRAS  
TERCERAS.

9

Musical notation for measures 9-10 of the 'TERCEIRAS' section. It consists of eight staves of music in treble clef with a common time signature. The music features a continuous eighth-note pattern with various phrasing slurs and accents.

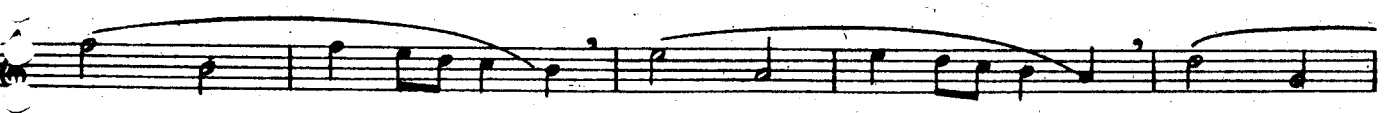
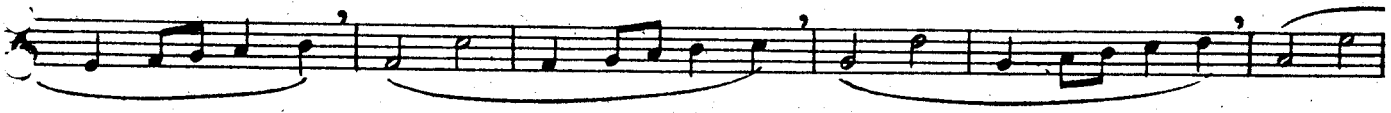
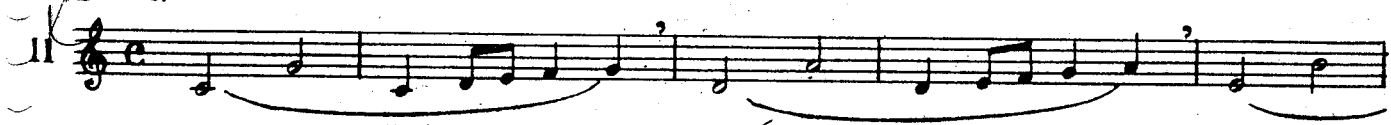
QUARTAS  
QUARTAS.

10

Musical notation for measures 10-13 of the 'QUARTAS' section. It consists of four staves of music in treble clef with a common time signature. The music features a continuous eighth-note pattern with various phrasing slurs and accents.



QUINTAS  
QUINTAS.



*SEXTAS*  
*SEXTAS.*

12

This section contains eight staves of music. The first staff begins with a treble clef, a common time signature (C), and the number 12. The music consists of a single melodic line with various rhythmic values, including eighth and sixteenth notes, and rests. The notes are connected by long, sweeping slurs that span across multiple measures, creating a sense of continuous, flowing motion. The key signature is not explicitly shown but appears to be a major key based on the intervallic structure.

*SÉTIMAS*  
*SEPTIMAS.*

13

This section contains three staves of music. The first staff begins with a treble clef, a common time signature (C), and the number 13. The music continues with a single melodic line, featuring a mix of eighth and sixteenth notes. Like the previous section, the notes are heavily slurred together, emphasizing the melodic contour over individual rhythmic details. The overall texture is light and airy due to the common time signature and the use of smaller rhythmic values.

The first system of music consists of four staves. The first staff begins with a treble clef and a common time signature. The music features a series of eighth and sixteenth notes, often grouped with slurs and accents. The second and third staves continue this melodic line with similar rhythmic patterns. The fourth staff concludes the system with a double bar line.

OITAVAS  
OCTAVAS.

14

The second system of music begins at measure 14, indicated by the number '14' at the start of the first staff. It consists of ten staves of music. The notation continues with eighth and sixteenth notes, maintaining the melodic and rhythmic style of the first system. The system concludes with a double bar line at the end of the tenth staff.

